

## EXTRATO

### ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA 938916

**Processo nº:** 01245.024361/2022-55

**Partes:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

**Espécie:** Termo de Execução Descentralizada

**Objeto:** Prorrogação do Prazo de vigência do projeto “Comunicação Estratégica como Elemento Transformador da Relação Ciência e Sociedade.”

**Data da assinatura:** da 29 de dezembro de 2023

**Vigência:** 30 de dezembro de 2022 a 29 de junho de 2025

**Signatários:** **INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA** - Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e **RICARDO MAGNUS OSORIO GALVÃO** - Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.



Documento assinado eletronicamente por **Joao Barnabe da Silva Junior, Chefe da Divisão de Análise e Execução Orçamentária e Financeira das Transferências**, em 02/01/2024, às 17:29 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11637303** e o código CRC **1CE30758**.



## PLANO DE TRABALHO

### II - PLANO DE TRABALHO REFORMULADO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 26717520220079/2022

#### 1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

##### a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI**

Nome da autoridade competente:

**Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda**

Número do CPF:

**\*\*\*.507.523-\*\***

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

**Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES**

**Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC**

**Coordenação-Geral de Popularização da Ciência e Tecnologia - CGPC**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

**Portaria nº 2.860/2019, de 11 de junho de 2019 - Delegação de Competência;**

**Portaria nº 2.126, de 27 de março de 2023 - Nomeação para exercer o cargo de Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**

##### b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:

**240305/00001 – Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias - CGTV**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

**240298/00001 – Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES**

**Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC**

**Coordenação-Geral de Educação Científica - CGEC**

##### Observações:

a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.

#### 2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

##### a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada:

**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

Nome da autoridade competente:

**Ricardo Magnus Osório Galvão**

Número do CPF:

**\*\*\*.597.848-\*\***

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:

## Coordenação-Geral de Ciências Agrárias e Meio Ambiente - CGCAM

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria Nº 1.505 de 06/02/2023 publicado no DOU do dia 07/02/2023.**

### b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que receberá o crédito:

**364102 - 36201**

**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pela execução do objeto do TED:

**364102 - 36201**

**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

#### *Observações:*

*a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e*

*b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pela execução tenha UG própria.*

### 3. OBJETO

Implementação do projeto "Comunicação Estratégica como Elemento Transformador da Relação Ciência e Sociedade", na forma de encomenda.

### 4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

#### **Descrição:**

O TED a ser pactuado em parceria com o CNPq visa implantar o Projeto Comunicação Estratégica como Elemento Transformador da Relação Ciência e Sociedade para comunicação, difusão e popularização da ciência nos diversos atores de governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle, da sociedade civil organizada e da educação, a ser realizado no âmbito do MCTI, por intermédio da CGPE/SEAPC/DEPDI, com foco em integrar a metodologia de comunicação estratégica e a inclusão social e tecnológica na sociedade, buscando o impacto social.

#### **Objetivos:**

O projeto prevê alcançar os seguintes objetivos:

#### **Objetivo geral:**

Implementar o projeto "Comunicação Estratégica como Elemento Transformador da Relação Ciência e Sociedade", em parceria entre MCTI/CNPq, para aplicação de métodos e ferramentas de comunicação estratégica para transformar a relação ciência e sociedade.

#### **Objetivos específicos:**

- Realizar reuniões/eventos dialógicos presenciais e online sobre Comunicação Estratégica com os atores de governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle, da sociedade civil organizada e da educação;
- Certificar os atores inscritos e participantes pela carga horária obtida;
- Criar conteúdo didático pedagógico embasado na temática abordada;
- Utilizar site/plataforma específica de acesso para os inscritos;
- Criar um repositório de recursos físicos e digitais de Comunicação Estratégica;
- Selecionar formadores e profissionais experientes na temática em questão;
- Gravar aulas para as formações dos atores;
- Acompanhar os resultados obtidos junto aos atores participantes depois das reuniões/eventos;
- Analisar os resultados obtidos no projeto e seu impacto social.

#### **Metodologia:**

A seguir descrevemos com mais detalhes o fluxo de trabalho e as etapas organizacionais para desenvolvimento e produção de documentos de Comunicação Estratégica:

#### **Fluxo – Etapa 1: Pesquisa documental**

Nesta etapa é realizada a pesquisa e averiguação do material bibliográfico que contempla os temas a serem abordados nas reuniões/eventos dialógicos; criação dos textos instrutivos de cada aplicação; seleção de material gráfico para auxiliar a etapa de modelagem.

#### **Fluxo – Etapa 2: Modelagem**

O conteúdo é elaborado e feita a criação de protótipos de modelo de Comunicação Estratégica com base no material teórico fundamentado na etapa anterior. Nesta etapa são realizados os ajustes para melhor adaptação ao ambiente digital, quando necessário.

#### **Fluxo – Etapa 3: Repositório modelos digitais**

Nesta etapa temos a alimentação do repositório digital para armazenamento na plataforma e disponibilização online dos documentos.

#### **Fluxo – Etapa 4: Validação técnica**

Apresentar e validar os documentos de Comunicação Estratégica e as possibilidades de aplicações com atores diversos de todo o Brasil.

As reuniões/eventos voltadas para o diálogo ciência e sociedade, envolvendo os participantes selecionados, serão realizadas em dois módulos:

**Módulo 1:** A metodologia de Comunicação Estratégica em ciência e sociedade. Em formato presencial e com carga horária variável para grupos de atores afins oriundos do governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle, da sociedade civil organizada e da educação da rede pública e privada, sobre assuntos que integram as temáticas de Comunicação Estratégica e inclusão social, como: o modelo de Inclusão Social e Tecnológica; o modelo de Responsabilidade Social do Agro Brasileiro “Um município sem fome”; o modelo de Educação para o Futuro; o modelo de Mapeamento de Excelências, Riscos e Potencialidades.

**Módulo 2:** A metodologia de Comunicação Estratégica em ciência e sociedade.

Em formato online e com carga horária variável, para representantes de grupos afins oriundos do governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle, da sociedade civil organizada e da educação da rede pública e privada, sobre assuntos que integram as temáticas de Comunicação Estratégica e inclusão social, como: o modelo de Inclusão Social e Tecnológica; o modelo de Responsabilidade Social do Agro Brasileiro “Um município sem fome”; o modelo de Educação para o Futuro; o modelo de Mapeamento de Excelências, Riscos e Potencialidades.

A seguir descrevemos com mais detalhes o fluxo de trabalho e as etapas organizacionais para construção, gestão e disponibilização dos eventos para difusão e popularização da ciência e sociedade aos atores envolvidos e participantes:

**Fluxo – Etapa 1: Elaborar planos dos eventos.** Nesta etapa são definidos os conteúdos da metodologia; as estratégias pedagógicas da comunicação e difusão do tema; seleção do público e equipe de trabalho.

**Fluxo – Etapa 2: Produção dos conteúdos.** Nesta etapa são criadas as explanações, exemplos e exercícios para as reuniões/eventos presencial e online.

**Fluxo – Etapa 3: Produção dos eventos.** Nesta etapa são criados eventos no formato presencial e online, com vídeos, imagens, tutoriais, dicas, etc.

**Fluxo – Etapa 4: Oferta dos eventos.** Nesta etapa é disponibilizado na plataforma específica para os eventos online para os atores participantes de diversas áreas.

**Fluxo – Etapa 5: Certificação dos participantes.** A certificação será presencial e online na plataforma específica, com possibilidade de realizar um evento de entrega no MCTI em Brasília-DF.

Por fim, para realização dos objetivos do projeto, a seguir definimos 2 módulos principais:

#### **Módulo 1:**

**Descrição:** Eventos de comunicação e difusão da metodologia de Comunicação Estratégica e de outros assuntos que integram a temática para transformação da relação ciência e sociedade.

**Público Alvo:** Atores de governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle, da sociedade civil organizada e da educação da rede pública e privada

**Vagas:** A serem definidas por meio de interações prévias com as lideranças locais.

**Modalidade:** Presencial

**Orçamentos:** Disponibilização de locais, diárias e passagens dos palestrantes.

**Carga Horária:** variável, não inferior a duas horas

**Turmas:** a serem definidas junto as lideranças locais, que ao final receberão um Certificado de participação.

## **Módulo 2:**

**Descrição:** Eventos de comunicação e difusão da metodologia de Comunicação Estratégica e de outros assuntos que integram a temática para transformação da relação ciência e sociedade.

**Público Alvo:** Atores de governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle, da sociedade civil organizada e da educação da rede pública e privada

**Vagas:** A serem definidas por meio de interações prévias com as lideranças locais.

**Modalidade:** On-line

**Orçamentos:** Preparação de site; Plataforma específica de ensino online (Instalação e Configuração-Moodle); Repositório de recursos de Comunicação Estratégica, Criação de Conteúdo, Gravações, Serviços.

**Carga Horária:** variável, não inferior a oito horas

**Turmas:** a serem definidas junto as lideranças locais, que ao final receberão um Certificado de participação.

## **Monitoramento, Sistematização e Avaliação:**

A avaliação do projeto será baseada nos seguintes indicadores:

<b>Objetivo Específico</b>	<b>Indicador</b>
Realizar reuniões/eventos dialógicos presenciais e online sobre Comunicação Estratégica com os atores de governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle, da sociedade civil organizada e da educação	- Número de atores participantes; - Número de certificados de participação; - Quantidade de cursos de formação de, no mínimo, 2 ou 8 horas; - Quantidade de projetos integradores.
Certificar os atores inscritos e participantes pela carga horária obtida	- Número de certificados de participação.
Criar conteúdo didático pedagógico embasado na temática abordada	- Quantidade de conteúdos didáticos criados; - Quantidade de documentos criados.
Utilizar site/plataforma específica de acesso para os inscritos	- Plataforma eletrônica específica de apoio aos métodos e ferramentas de Comunicação Estratégica.
Criar um repositório de recursos físicos e digitais de Comunicação Estratégica	- Quantidade de repositório físicos e digitais de recursos de Comunicação Estratégica.
Selecionar formadores e profissionais experientes na temática em questão	- Número de pesquisadores ou profissionais selecionados na abordagem Comunicação Estratégica.
Gravar aulas para as formações dos atores	- Quantidade de aulas e exposições gravadas.
Acompanhar os resultados obtidos junto aos atores participantes depois das reuniões/eventos	- Relatórios de experiências práticas desenvolvidas; - Número de vídeos de experiências práticas desenvolvidas;

	- Quantidade de relatos de participantes que permitam identificar a curiosidade científica.
Analisar os resultados obtidos no projeto e seu impacto social	- Relatório parcial do projeto; - Relatório das experiências práticas dos participantes; - Relatório final do projeto.

## 5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

### Justificativa:

Este projeto, pelas suas características, visa a aplicação de métodos e ferramentas de Comunicação Estratégica no município de Uberaba, Minas Gerais, com a finalidade de responder às seguintes perguntas, dentro de um escopo abrangente que advoga que “mais ciência e mais sustentabilidade implica em melhores resultados, sob todos os aspectos da atividade econômica”:

- a) Como construir um novo e virtuoso conjunto de modelos orientadores do diálogo entre Ciência e Sociedade?
- b) A exibição informacional das soluções científicas tem contribuído para sua valorização real diante de atores de governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle e da sociedade civil organizada?
- c) Como atuar para favorecer o financiamento da Pesquisa substituindo o modelo antigo (um acordo entre elites governantes) por uma relação virtuosa entre ciência, estado, iniciativa privada e sociedade civil?
- d) Quais são as principais tendências associadas aos riscos reputacionais e de exclusão que afetam o desempenho de pequenos e médios empreendedores rurais; E como isso afeta o desempenho de grandes empreendedores?
- e) Como consubstanciar a contribuição da Ciência ao processo civilizatório, ao bem estar e à qualidade de vida das pessoas, em estratégias, formatos e linguagem cognoscíveis aos públicos formadores de opinião?
- f) Como encaminhar a contribuição da Ciência enquanto reivindicação da sociedade, influenciando na compreensão do seu papel por parte dos segmentos da estrutura de governo, na gestão pública e privada, e na qualificação da participação *sine qua non* da perspectiva científica na construção da visão de futuro do País?

Os desafios enfrentados pela Ciência, no que se refere à percepção do seu valor pela sociedade, não se restringem ao Brasil. São globais. Fatos surpreendentes iluminam essa complexidade. Pesquisas indicam que dois em cada três franceses ainda têm alguma suspeita com relação à segurança das vacinas. Mais de 60 milhões de norteamericanos decidiram não tomar as vacinas contra o COVID-19, influenciados por mensagens veiculadas pelas redes sociais. Esse evidente “Colapso da Verdade”, aprofundado pelo “Vale da Morte” - a quantidade de tecnologias sustentáveis de alta qualidade desenvolvidas pelas instituições brasileiras que não chegam aos seus mercados ou usuários finais - tendem a acentuar o apartamento entre a realidade das entregas científicas e a percepção de valor produzida junto aos formadores da opinião pública.

Fica, portanto, cada vez mais evidente a necessidade de aprofundamento e intensificação do diálogo entre a ciência e a sociedade, especialmente no que se refere à substancial perda de valor percebido por esta última em relação aos esforços feitos pelas comunidades científicas, nacional internacional, quanto aos benefícios sociais dos investimentos feitos em ciência e desenvolvimento tecnológico. Poucos são os habitantes do meio urbano, mesmo nas cidades mais próximas do meio rural, que percebem o encadeamento de ações que permitem o acesso de cada um a alimentos com qualidade, de forma constante e a custos suportáveis pela maior parte da população. Os problemas de percepção sobre o valor real do desenvolvimento da ciência em imunologia para o desenvolvimento das vacinas no combate a epidemias virais foram verificados no mundo mais desenvolvido do planeta.

Nessa linha, a sensação relativa de segurança da população quanto a oferta de produtos acabados à sua disposição não corresponde aos riscos permanentemente enfrentados pelos atores da cadeia de valor de alimentos ao longo do processo produtivo. E isso precisa ser efetivamente comunicado à sociedade, por meio de estratégias dialógicas que permitam se alcançar níveis mais elevados de apoio político, até para que a sociedade, ao perceber o valor real dos investimentos em ciência e tecnologia para o seu bem-estar, atue politicamente em seu favor.

Por sua vez, os atores da cadeia de valor de matérias primas para a produção de alimentos, não percebem ou não têm clareza sobre o conjunto de riscos que correm os seus empreendimentos, nem sobre as oportunidades que se abrem para seus negócios, trazidos por forças sociais poderosas, fruto de um processo civilizatório que se manifesta em tendências de hábitos alimentares alinhados ao consumo consciente, saudável e sustentável.

Os investimentos em Comunicação bem informada, pouco comuns no nosso País, se justificam dentro de processos que visam o gerenciamento dos impactos negativos potenciais e das oportunidades que se abrem para novos negócios sustentáveis. Na ausência de processos de comunicação, no contexto da Bioeconomia, ficam

comprometidas a abertura, a permanência e a ampliação de mercados para produtos do setor agropecuário, com reflexos sobre a performance financeira dos empreendimentos e respectivos impactos sociais daí derivados. O risco de reputação institucional, menor, não se compara ao risco de exclusão de mercados, muito maior, casos não ocorram esses alinhamentos dos elos da cadeia de valor aos critérios de ESG (do inglês, (E) ambiental, (S) social e (G) de governança), mesmo que de forma gradual.

A função da comunicação estratégica é difundir e popularizar conhecimento científico e tecnológico para mudar a vida das pessoas. E quando falamos em pessoas, devemos considerar sua complexidade em todas as suas dimensões para mudança, isso abrange recursos, ferramentas, processos, práticas, serviços, metodologias e estratégias cuja finalidade é proporcionar mais autonomia, protagonismo, independência e qualidade de vida nas suas comunidades.

O Projeto Comunicação Estratégica, será desenvolvido à nível regional justamente para contemplar todas essas finalidades da Comunicação Estratégica como elemento transformador da relação ciência e sociedade, mas também, será focado em os atores de governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle e da sociedade civil organizada, que depois das reuniões e eventos de difusão e popularização da ciência, levarão este conhecimento para suas famílias, comunidades e escolas. Isto beneficiará muitos atores da sociedade pela falta de conhecimento que “mais ciência e mais sustentabilidade implica em melhores resultados, sob todos os aspectos da atividade econômica”, onde terão a oportunidade de se veem representados e inseridos no contexto social em que vivem. Além de ser um tema muito importante que deve começar a ter mais destaque perante as outras formas de difusão e popularização da ciência e tecnologia, este projeto também possui grande valor significativo e de impacto social e educacional, alcançando não apenas os atores a serem abrangidos, mas a sociedade, suas comunidades e famílias, e quem sabe um dia, cada vez mais escolas do Brasil.

Diante deste cenário, aliar a utilização da Comunicação Estratégica na difusão e promoção da ciência no País torna possível a realização de uma abordagem inovadora e ativa de popularização da ciência, estimulando a inserção da ciência e tecnologia no meio urbano, rural e social e aproximando a sociedade de ferramentas e estratégias para mudar a relação entre ciência e sociedade. Este projeto surgiu da necessidade de transformar a relação ciência e sociedade por meio do uso de comunicação estratégica nos diversos atores do município de Uberaba, do estado de Minas Gerais.

O CNPq tem grande importância para que este projeto aconteça, com o objetivo de contribuir significativamente para a transformação social, principalmente de pessoas menos instruídas, bem como a difusão e popularização do conhecimento científico e tecnológico em prol da sociedade do País, especificamente voltado para estimular atores sociais a terem o conhecimento e a curiosidade científica, consequentemente estimulando-os a disseminarem o conhecimento do uso da ciência em benefício a economia circular da sociedade em onde estão inseridas.

Portanto, este projeto surgiu da necessidade de disseminar o uso da Comunicação Estratégica em diversos atores sociais, visando dar publicidade ao problema da Comunicação Estratégica na sociedade, e sua efetividade na busca de transformar a relação ciência e sociedade, e de forma a cumprir com todos os objetivos descritos.

#### **Justificativa para a realização da encomenda:**

1. Especificidade do tema da pesquisa e especialização do pesquisador na área;
2. Notória especialização do pesquisador ou da instituição e singularidade do objeto da pesquisa.

Quando pensamos em transformar a relação entre ciência e sociedade, as duas hipóteses acima justificam a realização da encomenda. A primeira compreende a especificidade do tema da pesquisa, pois a sociedade, juntamente com as comunidades e suas famílias, não são tratados com a mesma abrangência que acontece a evolução científica e tecnológica, principalmente no meio agropecuário, resultando na falta de conhecimento e informação sobre a economia e ciência. Para isso, é extremamente importante um pesquisador com especialização na área, tanto para atender as necessidades básicas de comunicação estratégica deste tema e inclusão social e tecnológica quanto para disseminar o uso de novas metodologias de comunicação que envolvem as áreas de ciência e economia nos diversos atores que compõem a sociedade de uma região, visando dar publicidade ao tema. E o pesquisador indicado possui esta especialização e larga experiência nos temas Comunicação Estratégica e Inclusão Social que envolvem o setor agrário. A segunda se refere a notória especialização do pesquisador, pois não existe uma formação específica em comunicação estratégica, onde esta especialização é conseguida na prática, e o pesquisador indicado atua tanto em pesquisas ligadas à área de comunicação estratégica quanto em eventos de difusão da ciência para transformar a sociedade. Quanto a singularidade do objeto da pesquisa, além de ser um tema novo na Coordenação-Geral de Promoção do Ensino de Ciências no MCTI, que será desenvolvido à nível regional justamente para contemplar todas essas finalidades da metodologia de comunicação estratégica, deverá começar a ter mais destaque perante as outras formas de tecnologia, pois possui grande valor significativo e de impacto social, econômico e educacional, que visa alcançar não apenas os atores participantes dos eventos, mas suas famílias e comunidades locais.

**Motivação:**

O motivo que gerou a ação para desenvolver este projeto foi a percepção da escassez de investimentos públicos em Comunicação Estratégica, e até mesmo de projetos que tivessem essa temática como alvo diante de atores de governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle, da sociedade civil organizada e da rede pública de educação básica. Além disso, notou-se a necessidade deste projeto através da evolução científica e tecnológica do setor agropecuário do município de Uberaba, bem como de novas oportunidades que se abrem para novos negócios sustentáveis para a Bioeconomia, onde a falta de processos de comunicação compromete a abertura, a permanência e a ampliação de mercados para produtos do setor agropecuário, com reflexos sobre a performance financeira dos empreendimentos e respectivos impactos sociais daí derivados.

Um projeto piloto de menor porte no município de Uberaba, que tem em sua essência a Comunicação Estratégica como Elemento Transformador da Relação Ciência e Sociedade, abre as portas para a escalabilidade em outros lugares do Brasil.

Por isso, levando em conta todas essas motivações, o Projeto Comunicação Estratégica surgiu para ajudar diversos atores sociais do município de Uberaba e região, priorizando a difusão da ciência e tecnologia, a inclusão social na economia sustentável e o respeito, por meio de estratégias de comunicação.

Considerando que até a presente data não foi realizada nenhuma ação desta Política Pública em C,T&I na área de Comunicação Estratégica na CGPE/SEAPC/MCTI, este projeto se torna uma oportunidade para contribuir para melhoria da difusão e promoção da ciência, tanto na esfera econômico-social quanto na educação, na expectativa de transformar a relação ciência e sociedade na vida dos principais atores envolvidos.

**Público-Alvo beneficiário:**

O público-alvo beneficiário é em primeiro lugar os atores de governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle, da sociedade civil organizada e da educação da rede pública e privada, que participarão de eventos/reuniões dialógicas na temática, mas também em seus locais de origem, comunidades, associações e famílias, que com certeza serão beneficiados por este projeto e seus ideais..

**Capacidade técnica e gerencial:**

A coordenação do projeto será feita pelo Professor Dr. Márcio de Miranda Santos (ID Lattes ).

Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1976), mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa (1981), doutorado em Genética Bioquímica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo (1991) e pós-doutorado pela universidade de Harvard. Foi Diretor Executivo do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, uma organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Tem experiência na área de Agronomia, atuando principalmente nos seguintes temas: biodiversidade, recursos genéticos, propriedade intelectual, genética vegetal e melhoramento de plantas, estudos de futuro e gestão da inovação.

O professor coordenador do projeto foi Diretor Executivo e Presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, onde supervisionou diversos estudos sobre a importância da ciência e da tecnologia para o bem-estar da sociedade em geral.

**Equipe responsável pelo projeto:**

Márcio de Miranda Santos, pesquisador coordenador do projeto.

Alysson Paolinelli, pesquisador colaborador.

José Oswaldo Siqueira, pesquisador colaborador.

**Principais atores envolvidos no projeto:**

Márcio de Miranda Santos, pesquisador coordenador do projeto

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI

Instituto Fórum do Futuro

**Resultados esperados:**

Com a execução desse projeto espera-se:

- A produção de 4 (quatro) documentos descrevendo: o modelo de Inclusão Social e Tecnológica; o modelo de Responsabilidade Social do Agro Brasileiro “Um município sem fome”; o modelo de Educação para o Futuro; o modelo de Mapeamento de Excelências, Riscos e Potencialidades;
- A participação de cerca de 1000 atores representantes da sociedade organizada do município de Uberaba em eventos e reuniões dentro da temática de Comunicação Estratégica, oriundos do governo, dos órgãos de controle, do setor privado, e das entidades educacionais, públicos e privadas, em todos os níveis;

- Criação de um site/plataforma específica para acesso dos atores inscritos, repositório digital com materiais, aulas e conteúdos diversos na área de Comunicação Estratégica;
- Conscientização prática nos atores participantes sobre as finalidades da Comunicação Estratégica, relação ciência e sociedade, e o respeito às diferenças e diversidades;
- Engajamento dos atores participantes em suas localidades para difusão e popularização das práticas da Comunicação Estratégica;
- Repositório digital com materiais, aulas e conteúdos de Comunicação Estratégica na plataforma;
- Acompanhamento do projeto, dos resultados práticos e da difusão do conhecimento entre os atores participantes e a comunidade;
- Relatórios de efetividade do projeto e impacto social

### **Impactos do projeto:**

A partir da implantação do Projeto Comunicação Estratégica, se espera que impactos sociais, econômicos, educacionais e tecnológicos sejam alcançados no âmbito regional. Através das reuniões/eventos dialógicos de difusão e popularização do tema ciência e sociedade, ações práticas que os atores participantes realizarão nas suas localidades e comunidades, resultados sociais provenientes da própria temática, de temas como inclusão social e respeito às diferenças, o impacto será grande na sociedade, nas comunidades e nas famílias, que terão a oportunidade de se veem representadas no contexto ciência e economia em que vivem, e de usufruir de uma comunicação estratégica desenvolvida especialmente para suas necessidades e mudanças de comportamentos.

### **Sustentabilidade:**

A longevidade do Projeto Comunicação Estratégica dependerá dos recursos disponíveis na próxima gestão do MCTI, além das parcerias formadas com outros órgãos, dos recursos disponíveis e do envolvimento de outras instituições da sociedade organizada, de ensino, pesquisa, extensão e de governos locais, além da adequação da infraestrutura existente ou proposta às atividades planejadas. Tudo isso são fatores que permitem pensar na continuidade e sustentabilidade do projeto, pensada em duas escalas: Pedagógica e Tecnológica.

A sustentabilidade pedagógica se propõe à criação de inúmeros eventos/reuniões dialógicos para a disseminação do conhecimento e a continuação do uso da comunicação estratégica após a conclusão do projeto. Inicialmente pode ser feita as reuniões/eventos piloto de todo o Brasil de maneira remota, evitando desperdícios com transporte, hospedagens, locais para a difusão do tema ciência e sociedade, etc. Os participantes capacitados serão os propagadores após o encerramento formal do projeto porque continuarão utilizando a Comunicação Estratégica nas suas localidades com inúmeros outros atores e/ou aprendizes. Os eventos/reuniões e aulas remotas estão nas metas deste projeto e serão disponibilizadas na plataforma como uma estratégia de sustentabilidade de médio e longo alcance do projeto.

Para a sustentabilidade tecnológica, dois elementos serão essenciais: a metodologia de Comunicação Estratégica e o repositório virtual criado neste projeto. A metodologia de Comunicação Estratégica desenvolvida neste projeto será acessível e distribuída gratuitamente para os diversos atores do processo para ser utilizada e difundida. Certamente a metodologia será reaproveitada nas comunidades e sociedades e poderão ser ampliadas as suas possibilidades de continuidade, assim que o período formal de realização do projeto for concluído.

O repositório virtual onde serão armazenados os materiais de Comunicação Estratégica terá sua construção baseada em software e hardware *open source*, bem como dispor de toda a documentação técnica e de aplicação em plataforma específica, a ser utilizada pelo MCTI, favorecendo a sustentabilidade e escalabilidade, já que, estas características irão estimular a participação de diversos atores de instituições, principalmente as governamentais, além da construção e disponibilização de outros materiais de Comunicação Estratégica para o tema em questão.

Ressaltando que o repositório virtual aumentará a participação de outros atores porque poderão ser utilizados nas reuniões remotas e presenciais de suas comunidades.

### **Formas de Medição ou Indicadores de Resultados:**

Na sequência apresentamos as formas de medição ou indicadores de resultados esperados:

- Formação online e/ou presencial de atores participantes no tema Comunicação Estratégica, com previsão de capacitar 1000 atores de governo, da iniciativa privada, dos órgãos de controle, da sociedade civil organizada e da educação da rede pública e privada. **Forma de medição:** Lista de presença no curso, materiais didáticos desenvolvidos para cada tema da formação continuada, certificados emitidos e relatório técnico documental parcial.

- Produção dos documentos de Comunicação Estratégica, em formatos físicos e digitais. **Forma de medição:** Cópias de materiais de consumo, relatório fotográfico dos documentos e relatório técnico documental parcial.
- Experiências práticas de Comunicação Estratégica nas comunidades e localidades, com os documentos elaborados e o uso da plataforma. **Forma de medição:** Experiências práticas aplicadas, material didático disponível, plataforma específica, relatório fotográfico das práticas e relatório técnico documental final.

#### Compatibilidade entre os custos do projeto e os resultados esperados:

Na sequência apresentamos a compatibilidade entre os custos do projeto e os resultados esperados. A avaliação foi baseada na relação entre as metas e etapas/fases de execução e seus respectivos valores financeiros previstos:

EXECUÇÃO POR MEIO DE RECURSOS PREVISTOS NO TED								
META	ETAPA/FASE	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QT	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 600.000,00</b>	<b>dez/2022</b>	<b>dez/2023</b>
<b>1</b>		<b>Sistematização de informações e conteúdos</b>	<b>Un.</b>	<b>1</b>	<b>R\$ 72.000,00</b>	<b>R\$ 72.000,00</b>	<b>dez/2022</b>	<b>jun/2023</b>
<b>PRODUTO</b>		<b>Criação de conteúdos, documentos e modelagem</b>						
	1.1	Criação de documentos, conteúdos e informações	Un.	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	dez/2022	jun/2023
	1.2	Modelagem dos conteúdos e documentos	Un.	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	dez/2022	jun/2023
	1.3	Coordenação do projeto	Un.	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	dez/2022	jun/2023
<b>2</b>		<b>Eventos/reuniões de comunicação e difusão da ciência</b>	<b>Un.</b>	<b>1</b>	<b>R\$ 538.000</b>	<b>R\$ 538.000</b>	<b>jul/2023</b>	<b>dez/2023</b>
<b>PRODUTO</b>		<b>Eventos de difusão e popularização da ciência nos módulos 1 e 2</b>						
	2.1	Eventos/reuniões de comunicação e difusão	Un.	1	R\$ 526.000,00	R\$ 526.000,00	jul/2023	dez/2023
	2.2	Coordenação do projeto	Un.	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	jul/2023	dez/2023
<b>3</b>		<b>Análise de impacto social</b>	<b>Un.</b>	<b>1</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>out/2023</b>	<b>dez/2023</b>
<b>PRODUTO</b>		<b>Relatórios de cumprimento do objeto do projeto e de experiências práticas desenvolvidas pelos participantes</b>						
	3.1	Relatório parcial	Un.	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	out/2023	dez/2023
	3.2	Relatório final	Un.	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	out/2023	dez/2023

Nota-se que a **meta 1** envolve a Sistematização de informações e conteúdos, que envolve desde a criação de conteúdos, documentos e modelagem para os eventos/reuniões de difusão e popularização da ciência nos diversos atores da sociedade. É a meta principal e mais detalhada que exige um maior planejamento do projeto, para que as outras metas que são dependentes sejam executadas da melhor forma e de maneira eficaz. Na **meta 2** acontece os eventos/reuniões presenciais e online para comunicação estratégica da metodologia dos módulos 1 e 2. Apesar de ser uma meta que demanda um maior período para o seu desenvolvimento, ela depende dos pesquisadores colaboradores do projeto para sua execução, nos mais diversos locais (presenciais ou online) da sociedade. Nesta meta exige-se a execução de serviços de terceiros, aquisição de materiais de consumo, despesas de diárias e passagens para a execução dos eventos. Além disso, os eventos presenciais nas diversas localidades demandam um maior tempo. Na **meta 3** é feita a análise do projeto em relação ao impacto social, além da elaboração dos relatórios de cumprimento do objeto. Para isso, demanda-se um esforço maior do pesquisador coordenador que deverá analisar a efetividade do projeto e sua aplicação na esfera regional.

**Observação:** Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- ( ) Sim  
( X ) Não

**Justificativa:**

**O CNPq não utilizará a contratação de outro órgão ou entidade da administração pública federal para execução do objeto com recursos descentralizados da União, que caracterize a subdescentralização, ou seja, não é prevista a prática de TED do TED para este instrumento pactuado.**

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- ( X ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.  
( ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.  
( ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

**Justificativa:**

**A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados oriundos deste TED será Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada, que realizará a implementação do projeto por meio da assinatura de Termo de Outorga a ser firmado pela pesquisadora coordenadora e responsável pelo projeto indicada pelo MCTI.**

**Observação:**

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOP.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- ( ) Sim  
( X ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

**Justificativa:**

**Não se aplica. Não haverá despesas relativas a custos indiretos a serem pagos ao CNPq necessárias para a execução do objeto deste projeto.**

**Observação:**

1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.

2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

## 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

EXECUÇÃO POR MEIO DE RECURSOS PREVISTOS NO TED								
META	ETAPA/FASE	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QT	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
<b>TOTAL</b>						R\$ 600.000,00	dez/2022	dez/2023
1		Recebimento e análise da proposta	Un.	1	R\$ 00,00	R\$ 00,00	dez/2022	fev/2023
<b>PRODUTO</b>		<b>Projeto avaliado e aprovado</b>						
	1.1	Recebimento da proposta	Un.	1	R\$ 00,00	R\$ 00,00	dez/2022	jan/2023
	1.2	Análise e aprovação da proposta	Un.	1	R\$ 00,00	R\$ 00,00	jan/2023	fev/2023
2		Contratação da proposta	Un.	1	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	mar/2023	mai/2023
<b>PRODUTO</b>		<b>Termo de outorga assinado</b>						
	2.1	Contratação da proposta	Un.	1	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	mar/2023	mai/2023
3		Acompanhamento e prestação de contas	Un.	1	R\$ 00,00	R\$ 00,00	jun/2023	abr/2024
<b>PRODUTO</b>		<b>Relatório de Cumprimento do Objeto (RCO)</b>						
	3.1	Acompanhamento da execução do objeto	Un.	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	jun/2023	dez/2023
	3.2	Relatório de Cumprimento do Objeto	Un.	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00	jan/2024	abr/2024

#### RESUMO DO ORÇAMENTO

Item	Descrição	Natureza da Despesa (GND)	Valor Previsto	Tipo de Despesa
1	Material de consumo e serviços de terceiros	3.3.90.20	R\$ 576.000,00	Custeio
2	Bolsa de extensão no País – Bolsas de pesquisador	3.3.90.18	R\$ 24.000,00	Bolsas
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 600.000,00</b>	

#### 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Número da Parcela	Tipo I	Mês	Ano	Tipo Despesa	Valor (R\$)
<b>TOTAL</b>					<b>R\$ 600.000,00</b>
1	Órgão Descentralizador	Dezembro	2022	Custeio e Bolsas	R\$ 600.000,00

#### 11. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO – PAD

Item	Tipo	Natureza da Despesa (GND)	Descrição	Qt.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 600.000,00</b>
1	Serviço	3.3.90.20	Custeio	1	R\$ 576.000,00	R\$ 576.000,00
2	Serviço	3.3.90.18	Bolsa de Extensão no País – EXP/A* – pesquisador	6	R\$ 4.000,00	R\$ 24.000,00

(\*)Profissionais com vínculo celetista ou estatutário receberão 60% (sessenta por cento) do valor da bolsa, no nível em que forem enquadrados.

*Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.*

## 12. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

Código da Natureza da Despesa (GND)	Especificação	Custo Indireto (Sim ou Não)	Valor Previsto (R\$)
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 600.000,00</b>
3.3.90.20	Custeio	Não	R\$ 576.000,00
3.3.90.18	Bolsa de extensão no País – Bolsas de pesquisador	Não	R\$ 24.000,00

*Observação: O preenchimento do Plano de Aplicação Consolidado deverá ser até o nível de elemento de despesa.*

## 13. PROPOSIÇÃO

**Ricardo Magnus Osório Galvão**  
Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
Responsável pela Unidade Descentralizada

*Observação: Autoridade competente para assinar o TED.*

## 14. APROVAÇÃO

**Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda**  
Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social  
Responsável pela Unidade Descentralizadora

*Observação: Autoridade competente para assinar o TED.*

### Observações:

- 1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.
- 2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Magnus Osório Galvão (E), Usuário Externo**, em 29/12/2023, às 19:09 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda, Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**, em 29/12/2023, às 23:30 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11633350** e o código CRC **615D6073**.

---



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ADITIVO AO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) Nº 26717520220079/2022

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a):

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI**

Nome da autoridade competente:

**Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda**

Número do CPF:

**\*\*\*.507.523-\*\***

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

**Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES**

**Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC**

**Coordenação-Geral de Popularização da Ciência e Tecnologia - CGPC**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

**Portaria nº 2.860/2019, de 11 de junho de 2019 - Delegação de Competência;**

**Portaria nº 2.126, de 27 de março de 2023 - Nomeação para exercer o cargo de Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito:

**240305/00001 – Coordenação-Geral de Transferências Voluntárias - CGTV**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED:

**240298/00001 – Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES**

**Departamento de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica – DEPEC**

**Coordenação-Geral de Educação Científica - CGEC**

*Observações:*

*a) Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e*

*b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.*

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada:

**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

Nome da autoridade competente:

**Ricardo Magnus Osório Galvão**

Número do CPF:

**\*\*\*.597.848-\*\***

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED:

**Coordenação-Geral de Ciências Agrárias e Meio Ambiente - CGCAM**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria Nº 1.505 de 06/02/2023 publicado no DOU do dia 07/02/2023.**

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG que receberá o crédito:

**364102 - 36201**

**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

Número e Nome da Unidade Gestora-UG Responsável pela execução do objeto do TED:

**364102 - 36201**

**CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq**

**Observações:**

a) Identificação da Unidade Descentralizada e da autoridade competente para assinatura do TED; e

b) Preencher número da Unidade Gestora responsável pela execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pela execução tenha UG própria.

**3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA**

Implementação do projeto "Comunicação Estratégica como Elemento Transformador da Relação Ciência e Sociedade", na forma de encomenda.

*Observação: Descrição sucinta do objeto pactuado.*

**4. OBRIGAÇÕES E COMPETÊNCIAS DOS PARTÍCIPES****4.1 Unidade Descentralizadora****O MCTI compromete-se a:**

- I - analisar e aprovar a descentralização de créditos;
- II - analisar, aprovar e acompanhar a execução do Plano de Trabalho;
- III - descentralizar os créditos orçamentários;
- IV - repassar os recursos financeiros em conformidade com o cronograma de desembolso;
- V - aprovar a prorrogação da vigência do TED ou realizar sua prorrogação, de ofício, quando necessário;
- VI - aprovar as alterações no TED;
- VII - solicitar Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto ou outros documentos necessários à comprovação da execução do objeto, quando necessário;
- VIII - analisar e manifestar-se sobre o Relatório de Cumprimento do Objeto apresentado pela Unidade Descentralizada;
- IX - solicitar à Unidade Descentralizada que instaure a tomada de contas especial, ou promover diretamente a instauração, quando cabível;
- X - emitir certificado de disponibilidade orçamentária;
- XI - registrar no SIAFI o TED e os aditivos, mantendo atualizada a execução até a conclusão;
- XII - prorrogar de ofício a vigência do TED quando ocorrer atraso na liberação de recursos, limitado ao prazo do atraso;
- XIII - publicar os extratos do TED e termos aditivos no sítio eletrônico oficial, bem como disponibilizar a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura;
- XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial;
- XV - instaurar tomada de contas especial, quando cabível e a unidade descentralizada não o tenha feito no prazo para tanto; e
- XVI - suspender as descentralizações, na hipótese de verificação de indícios de irregularidades durante a execução do TED, com a tomada das providências previstas no art. 19 do Decreto nº 10.426/2020.

**4.2 Unidade Descentralizada****O CNPq compromete-se a:**

- I - elaborar e apresentar o Plano de Trabalho;
- II - apresentar a Declaração de Capacidade Técnica necessária à execução do objeto;
- III - apresentar a Declaração de Compatibilidade de Custos;
- IV - executar os créditos orçamentários descentralizados e os recursos financeiros recebidos;
- V - aprovar as alterações no TED;
- VI - encaminhar à Unidade Descentralizadora:
  - a) Relatórios parciais de Cumprimento do Objeto, quando solicitado; e
  - b) o Relatório final de Cumprimento do Objeto;

VII - zelar pela aplicação regular dos recursos recebidos e assegurar a conformidade dos documentos, das informações e dos demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária e operacional;

VIII - citar a Unidade Descentralizadora quando divulgar dados, resultados e publicações referentes ao objeto do TED, quando necessário;

IX - instaurar tomada de contas especial, quando necessário, e dar conhecimento dos fatos à Unidade Descentralizadora;

X - devolver à Unidade Descentralizadora os saldos dos créditos orçamentários descentralizados e não empenhados e os recursos financeiros não utilizados, conforme disposto no § 1º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020;

XI - devolver os créditos orçamentários e os recursos financeiros após o encerramento do TED ou da conclusão da execução do objeto, conforme disposto no § 2º do art. 7º do Decreto nº 10.426, de 2020;

XII - disponibilizar no sítio eletrônico oficial a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura;

XIII - devolver para a Unidade Descentralizadora os rendimentos de aplicação financeira auferidos em parcerias celebradas com recursos do TED, nas hipóteses de restituição previstas na legislação específica;

XIV - designar os agentes públicos federais que atuarão como gestores titulares e suplentes do TED, no prazo de vinte dias, contado da data da celebração do TED, devendo o ato de designação ser publicado no sítio eletrônico oficial;

XV - disponibilizar, mediante solicitação, documentos comprobatórios da aplicação regular dos recursos aos órgãos de controle e à unidade descentralizadora;

XVI - elaborar todo material de divulgação em estrito cumprimento das regras previstas no Manual de Uso da Marca do Governo Federal, conforme especificações no [link https://www.gov.br/mcti/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/marcas](https://www.gov.br/mcti/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/marcas);

XVII - utilizar as logomarcas do MCTI e do Governo Federal na divulgação de qualquer material - impresso, televisivo, digital, radiofônico - dos projetos decorrentes do presente TED;

XVIII - fazer constar, na divulgação de qualquer material - impresso, televisivo, digital, radiofônico - dos projetos decorrentes do presente TED, a seguinte citação: "a realização desse projeto é resultado de Termo de Execução Descentralizada entre a Unidade Descentralizada e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI e o Governo Federal"; e

XIX - utilizar, na divulgação dos projetos decorrentes do presente TED em mídia digital, os indicadores: #MCTI e @MCTI.

## 5. VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Execução Descentralizada será de **30 (trinta) meses**, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de acordo com o disposto no art. 10 do Decreto nº 10.426, de 2020.

**Início: 30/12/2022**

**Fim: 29/06/2025**

### Observações:

1) O prazo máximo da vigência é de até 60 (sessenta meses); e

2) Considerando que a publicação do extrato do TED deve se dar no sítio oficial da Unidade Descentralizadora, sugere-se que o início da vigência seja considerado a contar da data de assinatura.

## 6. VALOR DO TED

R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais)

## 7. CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA

PROGRAMA	2204	
AÇÃO	20US	
FONTE DE RECURSOS	100	
FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	19.571.2204.20US.0001	
PTRES:	172570	172570
PO:		
NAT. DA DESPESA (GND)	3.3.90.18 (bolsas)	3.3.90.20 (custeio)
VALOR (EM R\$ 1,00)	R\$ 24.000,00 (Fomento tecnológico e extensão	R\$ 576.000,00 (Auxílio financeiro a pesquisadores, material de consumo, pagamento de diárias, passagens e de serviços

	inovadora)	prestados por pessoa física ou jurídica)
TOTAL	R\$ 600.000,00	

19.571.2204.20US.0001 – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico - Nacional.

## 8. BENS REMANESCENTES

O Objeto do Termo de Execução Descentralizada contempla a aquisição, produção ou construção de bens?

( X ) Sim

( ) Não

Se sim, informar a titularidade e a destinação dos bens quando da conclusão do TED:

### Justificativa:

**Os bens gerados ou adquiridos no âmbito do projeto, tanto tangíveis quanto intangíveis, de estímulo à Ciência, à Tecnologia e à Inovação, decorrentes deste TED, serão incorporados, desde sua aquisição, ao patrimônio e titularidade da entidade recebedora dos recursos, qual seja, com o CNPq, cabendo a referida entidade providenciar as medidas necessárias para efetivar a incorporação, quando da conclusão do TED, se necessário. Na hipótese de instrumento celebrado com pessoa física, os bens serão incorporados ao patrimônio da ICT à qual o pesquisador beneficiado estiver vinculado.**

## 9. DAS ALTERAÇÕES

Ficam os partícipes facultados a alterar o presente Termo de Execução Descentralizada ou o respectivo Plano de Trabalho, mediante termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado.

As alterações no plano de trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizadas por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovados pelas unidades descentralizadora e descentralizada.

## 10. DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A Unidade Descentralizada apresentará relatório de cumprimento do objeto conforme previsto no art. 23 do decreto nº 10.426, de 2020, cuja análise ocorrerá pela Unidade Descentralizadora nos termos do art. 24 do mesmo normativo.

Rejeitado total ou parcialmente o relatório de cumprimento do objeto pela Unidade Descentralizadora, deverá a unidade descentralizada instaurar tomada de contas especial para apurar eventuais danos ao erário e respectivos responsáveis para fins de recomposição do erário público.

### **Observações:**

*Os partícipes do TED podem prever que, além da obrigatória tomada de providências para recomposição ao erário, que eventual rejeição do relatório de cumprimento do objeto poderá (ou deverá) gerar ajustes no Plano de Trabalho, inclusive para fins de previsão de prestação alternativa, se houver interesse e viabilidade para tanto, desde que enquadrados nas hipóteses do art. 3º do Decreto nº 10.426/2020.*

## 11. DA DENÚNCIA OU RESCISÃO

### 11.1 Denúncia

O Termo de Execução Descentralizada poderá ser denunciado a qualquer tempo, hipótese em que os partícipes ficarão responsáveis somente pelas obrigações pactuadas e auferirão as vantagens do período em que participaram voluntariamente do TED.

### 11.2 Rescisão

Constituem motivos para rescisão do presente TED:

I - o inadimplemento de qualquer das cláusulas pactuadas;

II - a constatação, a qualquer tempo, de irregularidades na execução do TED; e

III - a verificação de circunstâncias que ensejem a instauração de tomada de contas especial; ou

IV - a ocorrência de caso fortuito ou de força maior que, mediante comprovação, impeça a execução do objeto.

## 12. SOLUÇÃO DE CONFLITO

Para dirimir quaisquer questões de natureza jurídica oriundas do presente Termo, os partícipes comprometem-se a solicitar o auxílio da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal da Advocacia-Geral da União - CCAF/AGU.

## 13. PUBLICAÇÃO

O TED e seus eventuais termos aditivos, que impliquem em alteração de valor ou, ainda, ampliação ou redução de prazo para execução do objeto, serão assinados pelos partícipes e seus extratos serão publicados no sítio eletrônico

oficial da Unidade Descentralizadora, no prazo de vinte dias, contado da data da assinatura, conforme disposto no art. 14 do Decreto nº 10.426, de 2020.

As Unidades Descentralizadora e Descentralizada disponibilizarão a íntegra do TED celebrado e do Plano de Trabalho atualizado em seus sítios eletrônicos oficiais no prazo a que se refere o caput.

#### 14. ASSINATURA

*(Assinado eletronicamente)*

**Ricardo Magnus Osório Galvão**

Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
Responsável pela Unidade Descentralizada

*(Assinado eletronicamente)*

**Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda**

Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social  
Responsável pela Unidade Descentralizadora

**Local:** Brasília – DF

*Observação: Identificação dos responsáveis pela assinatura do TED. Ministro ou dirigente máximo da entidade da administração indireta, ou autoridade à qual foi delegada por estes a competência para assinatura de TED.*

*Delegação não é vedada no Decreto nº 10.426, de 2020, portanto, é permitida.*



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Magnus Osório Galvão (E), Usuário Externo**, em 29/12/2023, às 19:09 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda, Secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social**, em 29/12/2023, às 23:28 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11633368** e o código CRC **B5928110**.